

CURSO DE FORMAÇÃO DE GUARDAS 2014



INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Tempo Escolar – 50'



OBJECTIVOS GERAIS



- Compreender a Entrevista e Interrogatório.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS



- Identificar os objectivos e funções da Entrevista / Interrogatório;
- Conceber a Entrevista / Interrogatório como um processo de interacção;
- Identificar as formas correctas para gerir correctamente a empatia;

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS



- Interpretar a linguagem verbal e não verbal;
- Enunciar as qualidades do entrevistador;
- Descrever a forma de preparar uma Entrevista / Interrogatório;

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS



- Identificar as técnicas de motivação do interlocutor;
- Identificar e caracterizar os diferentes intervenientes no processo.

Objectivos da Entrevista e Interrogatório



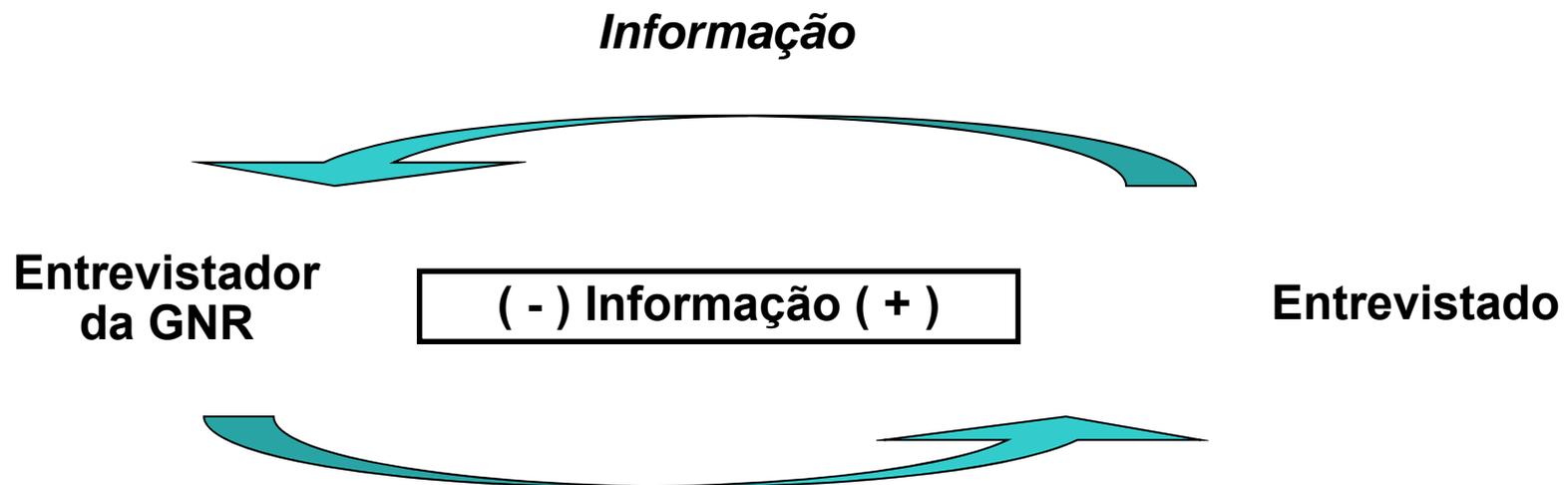
É uma técnica policial, cujo **objectivo primordial** reside na **recolha de informação**, de modo a dar resposta às **seis questões** fundamentais da investigação criminal.



Objectivos da Entrevista e Interrogatório



Esta técnica consiste em obter para o entrevistador a informação que o entrevistado possui.



“A VIOLÊNCIA REVELA FALTA DE MÉTODO”

ARTº 126º CPP: MÉTODOS PROIBIDOS DE PROVA

Linguagem Verbal e Não Verbal



Linguagem verbal: aquilo que é dito.

} O QUE SE DIZ

**Linguagem
não verbal
(gestual)**

Transpiração abundante

Movimentos intensos, frequentes,
crispados

Mãos e ou pés

Boca seca

} FORMA COMO
SE DIZ

NOTA: Estas reacções não são obrigatoriamente sinónimo de culpa.

Linguagem Verbal e Não Verbal



LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL

3 atitudes associadas

→ A PROXÉMIA:

Refere-se à gestão do espaço vital do visado em função das suas características e dos objetivos que se pretendem alcançar.

→ A CINÉSICA:

Refere-se à expressão corporal que acompanha a comunicação oral.

→ A PARALINGUAGEM:

Diz respeito à matiz ou tom de voz adequados à situação e ao indivíduo.

Funções da Entrevista e Interrogatório



As funções da Entrevista e Interrogatório resumem-se essencialmente às três seguintes:

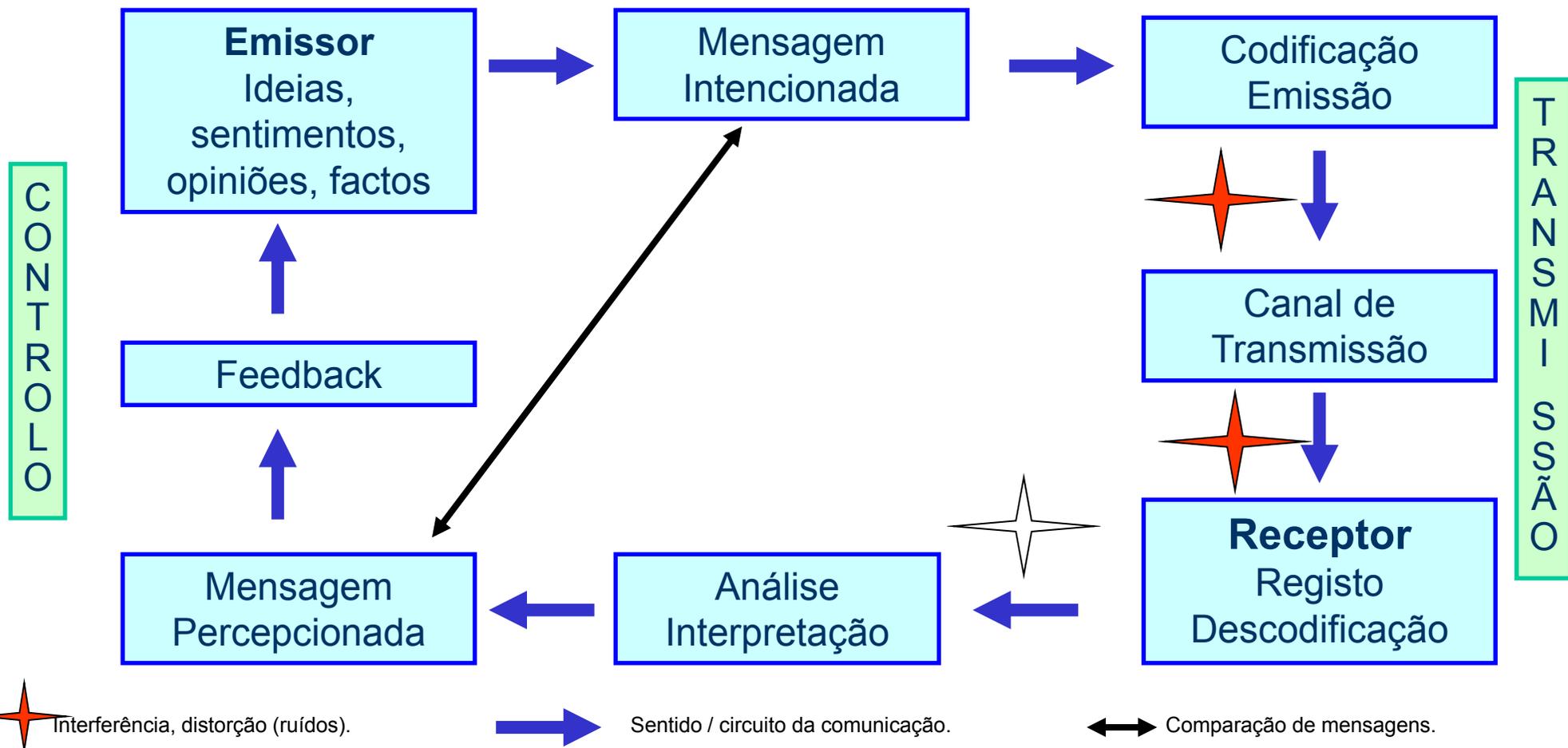
- **Recolha de informação** (dar resposta às seis questões fundamentais);
- **Dar Informação;**
- **Motivar o entrevistado** (recorrendo a técnicas de motivação).

Da entrevista e interrogatório obtém-se a **Prova Pessoal** que:

- Potencia a Prova Real;
- Fornece indicações para a obtenção da Prova Real;
- Auxilia a estabelecer a conexão dos elementos da Prova Real.

Ciclo da Comunicação/Informação

A Entrevista e Interrogatório como um Processo de Interação



Técnicas Entrevista/Interrogatório



Existem duas técnicas fundamentais

1. Metodologia da Entrevista/Interrogatório;
2. Gestão de Atitudes.

Metodologia da Entrevista/Interrogatório

As metodologias a considerar são;

- Diretiva;
- Não Diretiva ou Aberta;
- Mista.

Metodologia mais adequada

A sua escolha é da responsabilidade do Entrevistador, escolhendo este a que se mostre mais ajustada e oportuna.

Depende essencialmente de:

- Personalidade do interlocutor;
- Tipo de crime a investigar;
- Capacidade e inteligência do entrevistado;
- Antecedentes criminais e policiais (primário/reincidente) do entrevistado.

Gestão de Atitudes:

A **empatia** é uma **atitude** relevante para o sucesso de uma entrevista.

- Consiste em o entrevistador tentar penetrar o pensamento e os sentimentos do entrevistado, compreendendo-o, mas **sem nunca se despersonalizar**.

Esta atitude dá a perceção ao entrevistado de estar a ser **compreendido e não julgado ou condenado**, o que permite **ganhar a confiança** do emissor de modo a conseguir a informação pretendida.

Empatia



Percepção de ser compreendido



ENTREVISTADO	
Opiniões	Gestos
Sentimentos	Palavras
Interesses	Atitudes
Motivações	



INTERACÇÃO



ENTREVISTADOR	
Analisa	Empatia
Interpreta	



Compreensão e avaliação



Qualidades do Entrevistador



- Capacidade de escutar (diferente de ouvir);
- Capacidade de observação (linguagem não verbal), saber interpretá-la;
- Não julgar nem condenar o entrevistado;
- Ser detentor de uma boa condição técnica:
- Possuir uma boa formação ética e humana:
- Ter um bom equilíbrio emocional:
- Domínio do vocabulário e postura adequada a cada situação:

Técnicas Motivação



TÉCNICAS CLÁSSICAS

- Uso de expressões breves;
- Procedimento do espelho ou do eco;
- Reformulação;
- Formulação de pedidos neutrais;
- Formulação de pedidos particulares;
- Repetição;
- Silêncios.

TÉCNICAS CLÁSSICAS – São usadas no quotidiano.

Técnicas Motivação



TÉCNICAS PARTICULARES

- Incompreensão voluntária;
- Contra – Exemplos;
- Recurso a fontes prestigiadas ou valorizadas pelo entrevistado.

TÉCNICAS PARTICULARES – usadas exclusivamente em E/I.

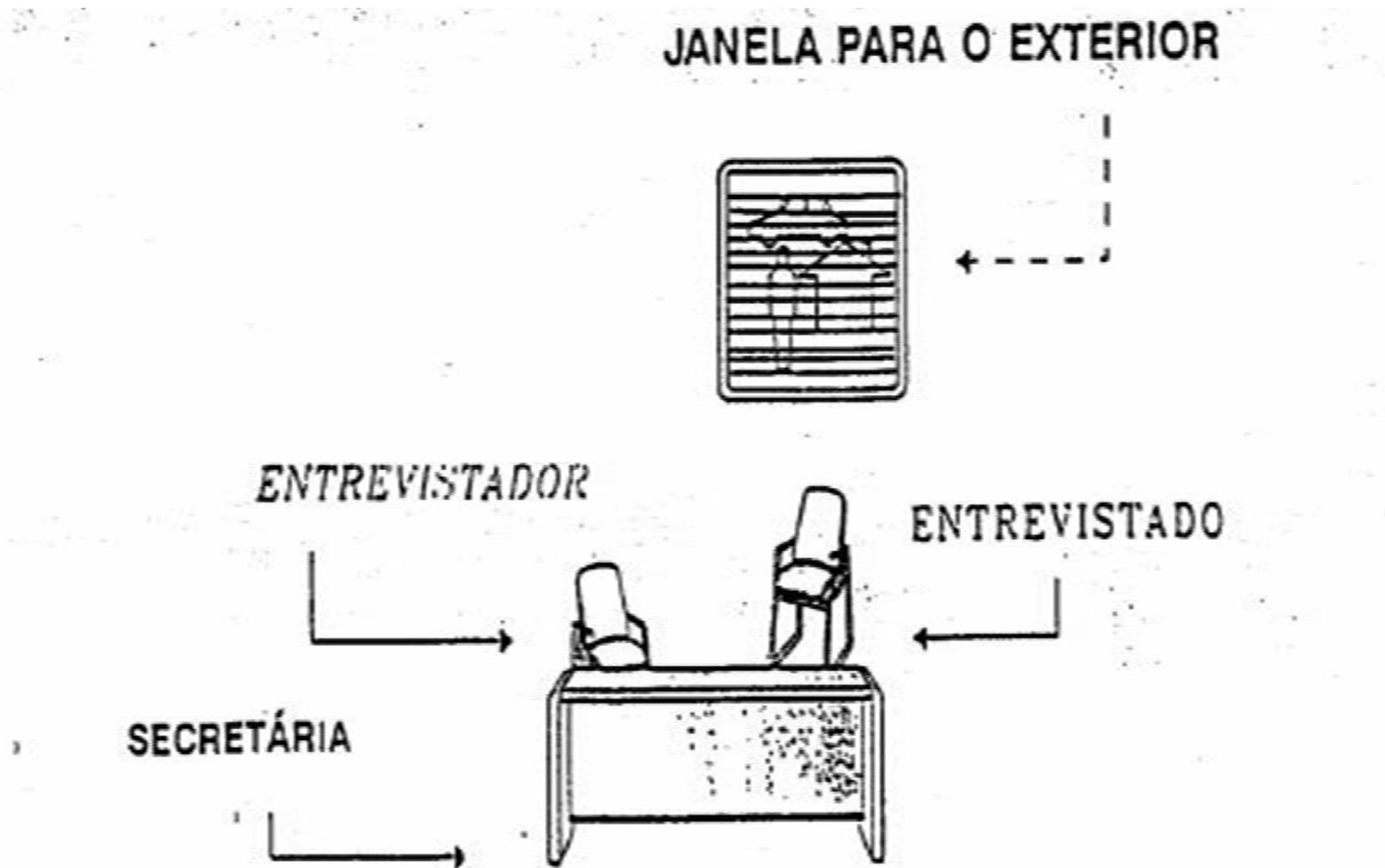
Preparação da Entrevista/Interrogatório



SALA DE ENTREVISTA E/OU INTERROGATÓRIO:

- Dimensões médias – nem pequena nem muito grande;
- Paredes lisas, cor neutras, construção e chão regulares;
- Janelas normais e sem grades. O entrevistado deve ser sentado de costas para a janela;
- Sala privada e limpa;
- Isolada e sem ruídos ou interferências exteriores;
- Mobiliário necessário: Mesa, 2 cadeiras, computador.

Sala da Entrevista/Interrogatório



Preparação da Entrevista/Interrogatório



- Conceção de uma sala com as características enunciadas no ponto anterior;
- Conhecimento cabal do objeto da investigação;
- Perfeito conhecimento do tipo de crime;
- Conhecer lei penal que o enquadra;
- Conhecimento rigoroso do estado actual da investigação;
- Reunir todos os factos e elementos já recolhidos.

Preparação da Entrevista/Interrogatório



- **Sistematizar todos os dados relevantes, por exemplo, por ordem cronológica:**

“Factos, horas, lugares, quem, o quê, porquê, quando,…”

- Definir todos os elementos relevantes sobre o interrogado:
- Rer ler depoimentos, analisar mapas e croquis, rever relatórios, etc...
- Conformar uma estratégia considerando:
 - Tipo de crime e sua gravidade, contexto e cenário do crime;
 - Perfil psicológico do interrogado;
 - Antecedentes policiais e criminais do interrogado;

Preparação da Entrevista/Interrogatório



➤ Tomar os cuidados necessários relativamente ao local:

- Sempre que possível em instalações da GNR;
- Em alternativa em local neutro (tribunal, junta de Freguesia);
- Em último caso na viatura da GNR;
- Nunca em local familiar ao entrevistado (ex.: sua casa).

PREPARAÇÃO DA E/I
+
EXPERIÊNCIA DO MILITAR
+
TÉCNICA AJUSTADA



ÊXITO NA
RECOLHA DA
PROVA PESSOAL

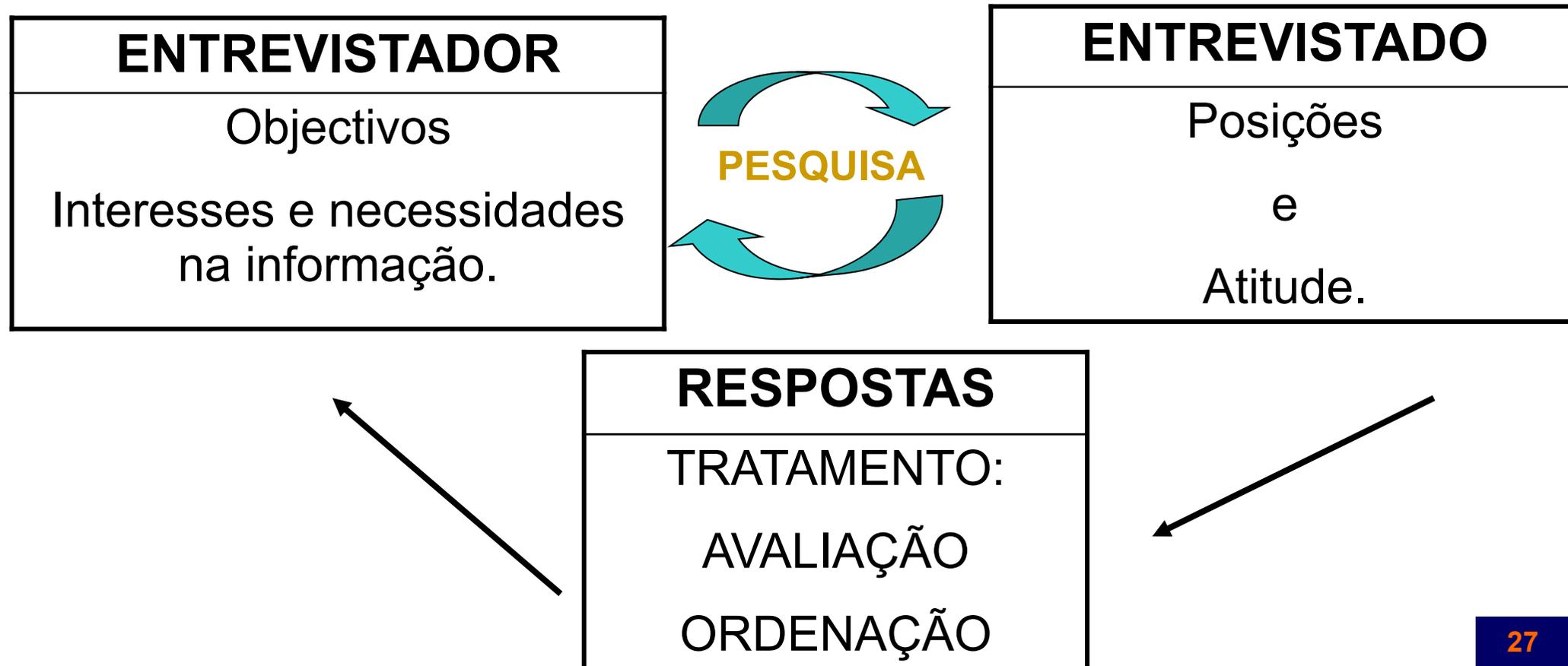
Preparação da Entrevista/Interrogatório



A NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO É UMA PREOCUPAÇÃO PERMANENTE



ATITUDE SISTEMÁTICA DE PESQUISA



Precauções preliminares



➤ **Isolar intervenientes:**

Testemunhas;
Declarantes
Suspeitos;
Etc..

- ✓ Evita-se a partilha de informação.
- ✓ Previne-se a deturpação dos factos.
- ✓ Impede-se a constituição de uma versão que englobe elementos e informações de outras versões.

Precauções preliminares



➤ **O Entrevistado deve ser ouvido em lugar que não lhe seja familiar:**

-Evita que o militar perca o estatuto profissional de que está investido;

-Não há perda de autoridade;

Precauções preliminares



- Efectuar E/I em sala própria no Posto;
- Usar e dispor de sala exclusiva para esse fim;
- Não interpor “barricadas” entre ambas as partes.

Precauções preliminares



- O posicionamento do mobiliário depende da posição em que se pretende colocar cada um dos intervenientes.

ENTREVISTADOR



ENTREVISTADO

SECRETÁRIA

JANELA

- No interrogatório a indivíduos violentos ou perigosos usar mais de um militar por forma a garantir a segurança dos intervenientes.

Precauções preliminares



- **Preparar o interrogatório nas suas variáveis intrínsecas e extrínsecas;**
- **Conciliar, se possível, no tempo e no lugar:**
 - As recomendações técnicas
 - O momento psicológico ideal do militar
- **Preparação face a uma suspeita de álibi.**



INTERLOCUTORES (CARACTERIZAÇÃO)



**Os Sujeitos
processuais**

1.º Vítimas

2.º Testemunhas

3.º Declarantes/informantes

4.º Suspeito

5.º Arguido



INTERLOCUTORES (CARACTERIZAÇÃO)



Vítima

- Alvo de uma atuação de natureza criminal, será a pessoa **melhor informada** acerca do sucedido, salvo se tiver ficado incapacitada.
- Sempre que possível **entrevistá-la em primeiro lugar** e questioná-la de imediato quanto:
 - ✓ **Identidade do autor** (recorrer à sua descrição segundo as regras da sinalética, se não houver outro processo de identificação);
 - ✓ **Motivo da agressão** (móbil do crime).

INTERLOCUTORES (CARACTERIZAÇÃO)



Vítima

- **Poderá não querer prestar colaboração em virtude das seguintes razões:**
 - ✓ Desejo de efectuar justiça por suas mãos;
 - ✓ Ter relação afectiva ou familiar com agressor, não querendo expor o agressor nem agudizar a própria relação;
 - ✓ Medo do agressor por este a ter ameaçado;
 - ✓ Evitar publicitar aspectos da sua vida íntima e marcantes do ponto de vista social, nomeadamente, sendo vítima de abuso sexual ou de situação análoga.



INTERLOCUTORES (CARACTERIZAÇÃO)



Testemunhas

- **As oculares devem ser ouvidas o mais rápido possível:**
 - ✓ Têm os factos bem presentes
 - ✓ Impede-se o contacto entre elas
 - ✓ Evitam-se influências e coacções sobre elas
 - ✓ Não reflectem sobre o caso
 - ✓ São mais colaborantes

INTERLOCUTORES (CARACTERIZAÇÃO)



Testemunhas

Classificação das Testemunhas

Cooperantes

Faladoras

Imaginativas

Que nada sabem

De álibi

Demasiado cooperantes



INTERLOCUTORES (CARACTERIZAÇÃO)



Declarantes/Informantes

- No local do crime é muitas vezes necessário recolher declarações de pessoas que se consideram importantes para o esclarecimento dos factos
- Devem ser tomadas as precauções necessárias inerentes ao local e ao momento

INTERLOCUTORES (CARACTERIZAÇÃO)



Suspeitos

- Se possível e oportuno tem vantagens que seja ouvido em último lugar, após se recolher a informação das restantes figuras
- Nessa altura o investigador tem a capacidade e o conhecimento que lhe permite rebater os argumentos do suspeito
- Certas situações determinarão que seja o primeiro a ser ouvido, como por exemplo, em flagrante delito
- Não significa que não seja novamente ouvido, quando o investigador considerar oportuno e conveniente



INTERLOCUTORES (CARACTERIZAÇÃO)



Arguido

- É uma figura processual que no âmbito do CPP, tem posição perfeitamente definida;
- Deve pois o investigador efectuar a recolha da prova pessoal aplicando as técnicas já abordadas sem prejuízo dos preceitos legais estabelecidos, nomeadamente no que respeita aos artigos 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 141.º e 142.º do CPP.

Execução da Entrevista/Interrogatório



- Exame detalhado dos factos fazendo perguntas;
- Obtenção de resposta para as 6 questões da IC;
- Evitar perguntas sugestivas;
- Conhecer os factos e levar o interrogado a admiti-lo;
- Perguntar por assuntos com formalismo, orientação e de modo detalhado.

Execução da Entrevista/Interrogatório



- Proxémia;
- Gestão do tempo – será o tempo necessário;
- Utilização da metodologia adequada;
- Uso das técnicas de motivação;
- Fazer uso das qualidades do entrevistador;

Execução da Entrevista/Interrogatório



- Analisar interpretar a linguagem verbal e não verbal;
- Gestão adequada da informação;
- Utilização correcta da empatia.

PROCEDIMENTO SISTEMÁTICO ENTREVISTA E INTERROGATÓRIO



Procedimento Sistemático

- 1.º Apresentação/Interpelação
(factos imputados aos arguidos)
- 2.º Relatos preliminares
- 3.º Desenvolvimento
- 4.º Conclusão
- 5.º Redução a escrito
- 6.º Valoração

PROCEDIMENTO SISTEMÁTICO ENTREVISTA E INTERROGATÓRIO



APRESENTAÇÃO/INTERPELAÇÃO

- **Amena, confiante, rápida, criando clima de confiança e abertura;**
- **Enunciar tema e objectivos** (algumas pessoas apresentam-se no Posto desconhecendo o motivo da convocação).

PROCEDIMENTO SISTEMÁTICO ENTREVISTA E INTERROGATÓRIO



RELATOS PRELIMINARES

- Deixar o entrevistado relatar os factos por suas palavras
- Não tomar notas na fase inicial, constitui factor de inibição
- Não fazer comentários
- Não fazer perguntas específicas
- Corrigir desvios com perguntas genéricas

PROCEDIMENTO SISTEMÁTICO ENTREVISTA E INTERROGATÓRIO



DESENVOLVIMENTO

- Confirmar relato, fazer perguntas, tomar notas
- Formular perguntas simples, claras, não condicionantes
- Ser paciente é fundamental
- Evitar considerações falsas
- Ajudar entrevistado a recordar factos
- Nas descrições proceder de forma sistemática
- Contradições e erros não significam necessariamente mentira.

PROCEDIMENTO SISTEMÁTICO ENTREVISTA E INTERROGATÓRIO



CONCLUSÃO

- Controlo mental do conteúdo através das seis perguntas – chave da Investigação Criminal
- Cabalmente esclarecidas estas questões são sinal de que a entrevista foi profícua
- Subsistindo dúvidas ou falta de informação relativamente a alguma questão, é necessário insistir, quer com o interrogado presente quer na execução de outras diligências

PROCEDIMENTO SISTEMÁTICO ENTREVISTA E INTERROGATÓRIO



REDUÇÃO A ESCRITO

- **Tão rápida quanto possível**
- **Dar o texto a ler ao entrevistado para depois assinar**
- **Corrigir texto sempre que o entrevistado deseje** (mesmo que pelo entrevistador seja considerado aspecto irrelevante)

PROCEDIMENTO SISTEMÁTICO ENTREVISTA E INTERROGATÓRIO



VALORAÇÃO

- Grau de franqueza
- Grau de liberdade e verdade – condicionamentos
- Grau de esforço e vontade – desejo de colaboração
- Grau de retenção de informação:
 - ✓ Saberá mais e não quis colaborar?
 - ✓ Porquê?



SÍNTESE



- Identificar os objectivos e funções da Entrevista / Interrogatório;
- Conceder a Entrevista / Interrogatório como um processo de interacção;
- Identificar as formas correctas para gerir correctamente a empatia;
- Interpretar a linguagem verbal e não verbal;
- Enunciar as qualidades do entrevistador;
- Descrever a forma de preparar uma Entrevista / Interrogatório;
- Identificar as técnicas de motivação do interlocutor;
- Identificar e caracterizar os diferentes intervenientes no processo.



Dúvidas?



Confirmação da Formação



Avaliação



1. Quais são os métodos que conhece para a realização da E/I?

R: Método directivo, não directivo e misto

2. Defina Proxémia?

R: Gestão do espaço vital do visado

3. Qual a função entrevista e Interrogatório?

R: Recolha de informação; Dar Informação; Motivar o entrevistado.

4. Indique as fases do Procedimento Sistemático da E/I?

R: Apresentação/Interpretação, relatos preliminares, desenvolvimento, conclusão, redução a escrito e valoração.

CURSO DE FORMAÇÃO DE GUARDAS 2014

